



DESCONSTRUÇÃO DE ESTEREÓTIPOS SOCIAIS EM ENFERMAGEM NA PRODUÇÃO CINEMATOGRAFICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bianca da Silva Andre¹ (bianca@ufv.br); Mara Rúbia Maciel Cardoso do Prado² (mara.prado@ufv.br); Lara Magalhães Fialho Carvalho³; Lara Lelis Dias⁴; Thais Bitencourt Faria⁵; Débora Resende Araújo Guimarães⁶.

1,3,4,5,6 - Estudantes de Graduação - Enfermagem - Universidade Federal de Viçosa.

2 - Docente do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa (UFV), Viçosa-MG.

Palavras-chave: Enfermagem, Produção Cinematográfica, Estereótipos na Enfermagem.

Ciências Biológicas e da Saúde - Enfermagem

Trabalho de Ensino

Descrição

A representação cinematográfica da Enfermagem é marcada por antigos estereótipos trazidos desde os primeiros séculos, enfatizando-se a submissão a outro profissional, caridade e erotização da imagem da enfermeira.

Público-Alvo

Discentes e docentes da área da saúde interessados pelo tema.

Justificativa

Necessidade de criação de espaços para estímulo ao pensamento crítico, principalmente de estudantes de graduação em enfermagem, buscando a desconstrução de modelos e padrões historicamente instaurados na sociedade.

Objetivo

Descrever a experiência de estudantes de Enfermagem na abordagem do tema "Enfermagem e a Produção Cinematográfica".

Metodologia

Trata-se de um relato de experiência sobre uma atividade desenvolvida no dia 09 de Julho de 2020, durante o Período Especial de Outono (PEO) da Universidade Federal de Viçosa (UFV), através da disciplina "Tópicos Especiais em Enfermagem I". A atividade foi realizada virtualmente na forma de um seminário, cujo tema era "Enfermagem e a Produção Cinematográfica", contando com a participação de cinco alunas que apresentaram a temática para a turma, após leitura de documentos e elaboração de uma apresentação em PowerPoint.

Resultados

Ao decorrer da exposição, foram discutidas produções que retratavam a Enfermagem em períodos históricos diversos, destacando-se: "Outlander", "A História de Florence Nightingale", "Pearl Harbor", "Wit-Uma Lição de Vida" e "Entrando Numa fria". Dessa forma, o grupo abordou os pontos principais de cada filme e série, citando o tema central e as condições de saúde da época tratada, dando ênfase na representação social do papel do enfermeiro em cada período. Assim, questões envolvendo a valorização/desvalorização do profissional, suas condições de trabalho e a construção da sua imagem pela sociedade foram amplamente discutidas pelas estudantes. Isso permitiu observar que existem expressões, símbolos, cenários e ideais variados sobre a profissão, marcados predominantemente por estereótipos. Com esse trabalho, avaliou-se a necessidade de estimular a formação integral crítica - reflexiva dos graduandos em enfermagem quanto à veiculação da figura da enfermeira nas produções cinematográficas.

Conclusões

Fica evidente que existe necessidade de se ampliar o debate acadêmico a respeito dos efeitos gerados por estigmas e estereótipos construídos na contemporaneidade sobre a profissão, estimulando o pensamento crítico, a apreensão da realidade concreta, bem como a autonomia intelectual dos graduandos. A abordagem do tema Enfermagem e Cinema nessa atividade promoveu um espaço de grande reflexão e debate para as estudantes, fomentando a importância da luta pelo modelo de enfermagem que se acredita: baseada em evidências científicas e marcada pela ética, autonomia, identidade profissional, humanização, respeito, empatia e valorização.